

A ALEGRIA DO EVANGELHO

A Alegria do Evangelho enche o coração daqueles que confiam em Jesus. Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O pecado é tristeza, por isso, Jesus, perdando os pecados tira toda a tristeza. Jesus liberta do pecado, isto é, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Jesus é Caminho que leva ao Pai, a Verdade que liberta, a Vida que nos enche de alegria.

Muitas, mesmo sabendo que as riquezas materiais não dão felicidade, se deixam enganar pelo consumismo. O mundo alimenta a ilusão de que os bens materiais possam encher o coração, mas o resultado de consumismo, de uma vida individualista e da busca desordenada de satisfações materiais é isolamento, tristeza e amargura.

Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, já não se ouve a voz de Deus, não se goza da doce alegria do amor desinteressado, do entusiasmo de fazer o bem. Quem preenche o coração de bens materiais, não deixa espaço para os outros. Este é um risco que todos correm e que decerto não poupa os crentes, isto é, todos podem transformar-se em pessoas ressentidas e queixosas que perderam o gosto de viver. Não é este o desígnio que Deus tem para nós. A vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado, é amora paz, e alegria exultante.

Todo o cristão, em qualquer lugar e situação se encontre, pode renovar o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de deixar-se encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Ninguém pense que o convite do Senhor para uma vida plena não lhe diz respeito. A alegria do Evangelho é para todos, ninguém está

excluído. Quem confia no Senhor que arrisca perder a vida por Ele, não ficará desiludido. Quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já estava à espera dele de braços abertos, que aguardava à sua chegada. Este é o momento para dizer a Jesus Cristo: *«Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores»*.

Como nos faz bem voltar para Ele, quando nos perdemos! Insisto uma vez mais: Deus nunca Se cansa de nos perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir a sua misericórdia. Aquele que nos convidou a perdoar *«setenta vezes sete»* (Mt 18, 22) dá-nos o exemplo: Ele perdoa setenta vezes sete. Volta uma vez e outra a carregar-nos aos seus ombros. Ninguém nos pode tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável nos confere. Ele permite-nos levantar a cabeça e recomeçar, com uma ternura que nunca nos defrauda e sempre nos pode restituir a alegria. Não fujamos da ressurreição de Jesus; nunca nos demos por mortos, suceda o que suceder. Que nada possa mais do que a sua vida que nos impele para diante!

https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html#I. *Alegria que se renova e comunica*

padreleo.org